Estratégia
CONCURSOS

Aul

Português p/ Prefeitura de Betim (Todos os Cargos, exceto Professor de Português) - Pós-Edital

Professor: Décio Terror Filho

Acentuação gráfica.

Sumário

1 – Acentuação 5

1 – Diferença entre vogal, semivogal, ditongo, tritongo e hiato 5

1.1 – classificação das palavras quanto ao número de sílabas 5

1.2 – o timbre aberto e fechado das vogais “e” e “o” 6

1.3 – vogais orais e nasais 6

1.4 – semivogais 7

2 – Acentuação tônica 10

2.1 Regras básicas 11

2.2 Regras especiais 13

3 – Resumo do Acordo Ortográfico (acentuação gráfica) 18

2 – Lista de questões 33

3 – Gabarito 40



Olá!

Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso de Português para a Prefeitura Municipal de Betim-MG** .

Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.

Foi publicado o edital da Prefeitura Municipal de Betim-MG para vários cargos.

A banca organizadora é o **Instituto AOCP** e a previsão para realização das provas (objetivas e discursivas) é no dia 15/12/2019.

Nossa estratégia é trabalhar com uma teoria simples e aplicada àquilo que a banca **Instituto AOCP** realmente cobra! Nada de perda de tempo, o negócio é atingir o que cai na prova.

Você praticará a teoria com questões de níveis analista e técnico, a fim de ampliar a quantidade de questões atuais e assim deixar você mais seguro(a) para a prova.

Cabe aqui uma observação: tire o mito de que a prova de analista é muito mais difícil que a de técnico. Na linguagem, a diferença é pequena. Por isso, é importante realizar questões tanto de um quanto de outro nível, independente do cargo optado por você. Confira isso nas questões comentadas ao longo do curso.

Vamos ver como ficou a distribuição das aulas conforme o conteúdo programático:

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Acentuação gráfica.
Aula 01	Ortografia.
Aula 02	Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto. Função textual dos vocábulos.
Aula 03	Morfologia: classes de palavras variáveis e seus empregos no texto (verbos regulares). Locuções verbais (perífrases verbais).
Aula 04	Morfologia: classes de palavras variáveis e seus empregos no texto (verbos irregulares).
Aula 05	Morfologia: classes de palavras variáveis e seus empregos no texto (promomes). Colocação pronominal.
Aula 06	Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas na oração (período simples). Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.
Aula 07	Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas na oração e entre orações, períodos ou parágrafos (período composto por coordenação). Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.
Aula 08	Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas na oração e entre orações, períodos ou parágrafos (período composto por subordinação). Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.
Aula 09	Concordância verbal e nominal.
Aula 10	Regência verbal e nominal. Uso da crase.
Aula 11	Funções do “que” e do “se”.
Aula 12	Figuras de linguagem. Significação de palavras e expressões. Relações de sinonímia e de antonímia.
Aula 13	Domínio dos mecanismos de coesão textual: emprego de elementos de referenciação, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual; emprego de tempos e modos verbais. Domínio dos mecanismos de coerência textual.
Aula 14	Reescrita de frases e parágrafos do texto: significação das palavras; substituição de palavras ou de trechos de texto; reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto; reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade.
Aula 15	Elementos de comunicação e funções da linguagem. Variação linguística.
Aula 16	Compreensão e interpretação de texto. Tipologia e gêneros textuais.



Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de *otimizar os seus estudos*, você encontrará, em *nossa plataforma (Área do aluno)*, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como *"Resumos"*, *"Slides"* e *"Mapas Mentais"* dos conteúdos mais importantes deste curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão auxiliar você a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá lhe indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai lhe ajudar a *responder às seguintes perguntas*:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?

- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?

- *"Estou sem tempo e o concurso está próximo!"* Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?

- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?

- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?

- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da "Monitoria", pelo *Link* da nossa *"Comunidade de Alunos"* no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da "*Monitoria*" também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.

Agora, vamos ao conteúdo de acentuação gráfica, para depois praticarmos um pouco.

1 – ACENTUAÇÃO

1 – DIFERENÇA ENTRE VOGAL, SEMIVOGAL, DITONGO, TRITONGO E HIATO

Antes de iniciarmos o estudo da acentuação, vamos falar um pouco de algumas peculiaridades na identificação de vogal, semivogal, ditongo, tritongo e hiato. Isso vai nos tirar muitas dúvidas adiante em nossa aula.

A vogal é o som produzido pelo ar que sai dos pulmões, sobe pela traqueia e chega à laringe, fazendo vibrar as cordas vocais, em seguida chega à faringe e, finalmente à cavidade bucal, de onde sai livremente, isto é, sem interrupção dos lábios, dentes e língua. Isso é comprovado, porque, quando falamos as vogais "a", "e", "i", "o" e "u", não fechamos totalmente os lábios, por exemplo.

1.1 – classificação das palavras quanto ao número de sílabas

Dizemos que a vogal é a base da sílaba, isto é, sempre que pronunciamos uma sílaba, há uma vogal. Veja as palavras abaixo:

mar, som, bom, sal

Cada palavra acima apresenta somente uma vogal, a qual está em negrito e sublinhada. Assim, dizemos que são palavras **monossilábicas**, isto é, apresentam apenas uma vogal, uma sílaba.

capa, ágil, pele, calças

Cada palavra acima apresenta duas vogais, as quais estão em negrito e sublinhadas. Assim, dizemos que são palavras **dissilábicas**, isto é, apresentam duas vogais, duas sílabas.

recado, planalto, córrego, trânsito

Cada palavra acima apresenta três vogais, as quais estão em negrito e sublinhadas. Assim, dizemos que são palavras **trissilábicas**, isto é, apresentam três vogais, três sílabas.

recatada, começando, juntamente, transatlântico

As três primeiras palavras acima apresentam quatro vogais, a última apresenta cinco vogais. Tais vogais estão em negrito e sublinhadas. Assim, dizemos que são palavras **polissilábicas**, isto é, apresentam quatro ou mais vogais, quatro ou mais sílabas.

1.2 – o timbre aberto e fechado das vogais “e” e “o”

Basicamente as vogais “e” e “o” podem apresentar timbres aberto e fechado, pois abrimos mais os lábios para pronunciá-las ou os fechamos, respectivamente.

Note isso comparando a vogal “e” das palavras “p**e**rto” e “p**e**ra”.

Note que, na palavra “p**e**rto” (“Eu moro p**e**rto de você.”), a vogal sublinhada é aberta, isto é, abrimos mais os lábios para pronunciá-la.

Já na palavra “p**e**ra” (“Comi uma p**e**ra agora.”), a vogal sublinhada é fechada, isto é, abrimos os lábios menos para pronunciá-la.

A fim de identificarmos o que é som e não simplesmente a grafia, vou deixar sempre entre barras a pronúncia. Assim, o timbre aberto (p**e**rto) vou deixar marcado entre barras da seguinte forma: /**é**/. Já o timbre fechado (p**e**ra) vou deixar marcado entre barras da seguinte forma: /**ê**/. Assim, fica mais prático notarmos daqui para frente os timbres aberto e fechado, ok?!

Sempre que eu deixar entre barras, entenda que chamo atenção quanto ao som, quanto ao timbre.

Vamos identificar a diferença de timbre aberto e fechado também na vogal “o”.

Compare a vogal “o” das palavras “b**o**l**o**” e “p**o**ste”.

Note que “b**o**l**o**” apresenta duas ocorrências da vogal “o” com timbre fechado: /**ô**/.

Já a palavra “p**o**ste” apresenta a vogal “o” com timbre aberto: /**ó**/.

1.3 – vogais orais e nasais

As vogais também podem ser classificadas em orais e nasais.

As vogais são orais quando todo o som produzido é articulado somente na cavidade bucal, como ocorre nas palavras “c**a**s**a**”, “p**e**rt**o**”, “p**e**l**o**”, “c**o**rp**o**”, “n**u**”, “c**o**rp**o**r**a**t**i**vist**a**”.

Para ficar fácil notar a vogal oral, basta notar que a vogal nasal tem parte do som produzido pela cavidade bucal e parte pela cavidade nasal. Graficamente sempre marcamos tal som com o aporte das letras “m” ou “n” em seguida a esta vogal, além de empregarmos o sinal de nasalização “~” (o chamado “til”).

Assim, representam-se as vogais nasais na escrita da seguinte forma:

a) vogal seguida de ***m*** ou de ***n***: *lâm*pada, *sân*dalo.

b) quando a vogal estiver em sílaba final, o ***a*** grafa-se com til: *amanhã, Ivã, imã.*

c) o ***nh*** também é um sinal de nasalização: *rainha*, *cânhamo*.

Portanto, fica fácil notarmos a diferença entre vogal oral e nasal na palavra “m**a**ç**ã**”. A primeira é oral e a segunda é nasal.

Observe essa diferença também na palavra “t**a**mp**a**”. A primeira é nasal e a segunda é oral.

1.4 – semivogais

Vimos que as vogais são os sons pronunciados pela cavidade bucal (ou nasal) sem interrupção da passagem do ar. As semivogais são os sons pronunciados pela cavidade bucal (ou nasal) também sem interrupção da passagem do ar, porém há a particularidade de que este é um som mais brando e só pode ser pronunciado juntamente com a vogal.

Além disso, o som das semivogais são apenas /y/ ou /w/. São sons muito próximos das vogais "i" ou "u", porém são mais brandos.

A semivogal será representada por algumas letras. Veja cada uma delas lembrando que vou representar o som entre barras, ok?!

Note a palavra "pai".

Ela apresenta quantas sílabas?

Naturalmente, você notou que ela apresenta apenas uma sílaba, correto?

Isso quer dizer que você já reconheceu que há apenas a vogal "a": "p**a**i".

A letra "i" é a representação gráfica da semivogal /y/.

Agora, veja a palavra "m**ã**e".

Naturalmente você também percebeu que ela apresenta apenas uma sílaba, pois há apenas a vogal nasal "ã": /ã/. A letra "e" é a representação gráfica da semivogal /y/.

Vamos agora para a palavra "b**e**m".

Ela também apresenta apenas uma sílaba, pois há apenas a vogal nasal "e": /ẽ/. A letra "m", neste caso, não é consoante, mas apenas uma representação gráfica da semivogal /y/.

Vamos para a palavra "híf**e**n".

Ela apresenta duas sílabas, pois há a vogal oral "i" e a vogal nasal "e": /ẽ/. A letra "n", neste caso, não é consoante, mas apenas uma representação gráfica da semivogal /y/.

Vamos para a palavra "p**a**u".

Ela apresenta apenas uma sílaba, pois há apenas a vogal oral "a". A letra "u" é apenas uma representação gráfica da semivogal /w/.

Vamos para a palavra "n**ã**o".

Ela apresenta apenas uma sílaba, pois há apenas a vogal nasal "ã": /ã/. A letra "o" é apenas uma representação gráfica da semivogal /w/.

Vamos para a palavra “bast**a**m”.

Ela apresenta duas sílabas, pois há a vogal oral “a” e a vogal nasal “a”: /ã/. A letra “m”, neste caso, não é consoante, mas apenas uma representação gráfica da semivogal /w/.

Assim, dizemos que as semivogais são os sons /y/ e /w/, os quais são bem próximos do som /i/ e /u/, respectivamente. Como vimos anteriormente, esses sons mais brandos são representados graficamente pelas letras “i”, “e”, “m” e “n” (som de /y/) e “u”, “o”, “m” (som de /w/).

Ao notarmos que há vogais e semivogais, entramos agora na identificação do ditongo, tritongo e hiato.

O ditongo é a junção de vogal e semivogal e naturalmente, como a vogal é a base da sílaba e a semivogal só pode ser pronunciada numa palavra juntamente com a vogal, o ditongo só ocorre numa mesma sílaba.

Portanto, nas palavras anteriores, vimos que as palavras “pai”, “mãe”, “bem”, “hífen”, “pau”, “não”, “bastam” apresentam os ditongos sublinhados com os respectivos sons: /ay/, /ãy/, /ẽy/, /ẽy/, /aw/, /ãw/, /ãw/.

Os ditongos que apresentam a sequência vogal e semivogal são chamados de **ditongos decrescentes**, pois o som decresce, diminui a intensidade da vogal para a semivogal. Todos os que vimos anteriormente são ditongos decrescentes: “pai”, “mãe”, “bem”, “hífen”, “pau”, “não”, “bastam”.

Os ditongos que apresentam a sequência semivogal e vogal são chamados de **ditongos crescentes**, pois o som cresce, aumenta a intensidade da semivogal para a vogal. São exemplos de ditongos crescentes os que constam nas palavras cárie, armário, árduo, história.

Os ditongos podem ser **orais** ou **nasais** e isso basicamente depende da vogal. Se ela for **oral**, o ditongo será oral (pai, pau, boi). Se ela for nasal, o ditongo será **nasal** (mãe, bem, não).

Os ditongos também podem ser **fechados** ou **abertos** e isso depende exclusivamente da vogal. Se ela for aberta, o **ditongo** será **aberto** (véu, papéis, herói, heroico). Note que o som da vogal é /é/, /ó/.

Se a vogal for de timbre fechado, o **ditongo** será **fechado** (camafeu, vôlei, boi, oi). Note que o som da vogal é /ê/, /ô/.

Observação: Essa diferença é extremamente importante adiante, quando falarmos das regras de acentuação.

O tritongo é a junção de vogal e semivogais e obrigatoriamente na seguinte ordem: semivogal, vogal e semivogal. Naturalmente, como a vogal é a base da sílaba e as semivogais só podem ser pronunciadas numa palavra juntamente com a vogal, o tritongo só ocorre numa mesma sílaba.

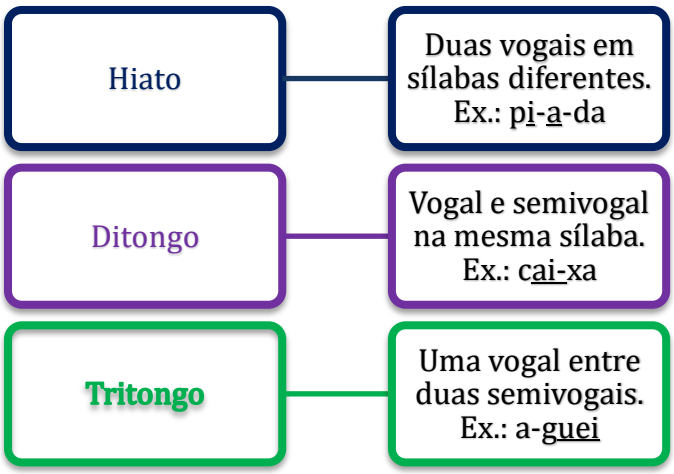
Assim, as palavras Paraguai, Uruguai, saguão, quais apresentam tritongos. Note que a letra "a" é a vogal e ela está precedida e sucedida de semivogais, "u", "i", "o", as quais apresentam os sons /w/, /y/ e /w/, respectivamente.

Os tritongos também podem ser orais ou nasais a depender exclusivamente da vogal. Assim, dos exemplos colocados anteriormente, "Paraguai", "Uruguai" e "quais" apresentam tritongos orais /way/ e "saguão" apresenta tritongo nasal /wãw/.

Agora, veremos o hiato. O hiato é simplesmente a aproximação de vogais. Mas, como já vimos que ela é a base da sílaba, naturalmente, o hiato apresentará cada vogal em sílaba diferente.

Quando as vogais são dobradas, isto é, elas se repetem, fica fácil perceber que não há desnível do som, como ocorre com os ditongos e naturalmente notamos que há hiato. Assim, palavras como "S**aa**ra", "v**ee**m", "l**ee**m", "cr**ee**m", "d**ee**m", "x**ii**ta", "enj**oo**", "v**oo**", "suc**uu**ba" apresentam os hiatos respectivos "a-a", "e-e", "e-e", "e-e", "e-e", "i-i", "o-o", "o-o", "u-u".

ESQUEMATIZANDO



Bom, passadas algumas peculiaridades importantes para entendermos a lógica da acentuação gráfica, sigamos adiante.

Há dois tipos de acentuação das palavras: a tônica e a gráfica.

2 – ACENTUAÇÃO TÔNICA

As palavras podem ser átonas ou tônicas. Algumas preposições (“em”, “de”, “por”), os artigos (o, a, os, as, um, uns, uma, umas), os pronomes oblíquos átonos (“me”, “te”, “se”, “o”, “a”, “os”, “as”, “lhe”, “lhes”, “nos”, “vos”) etc são palavras átonas.

Já as palavras-chave de uma frase, como os substantivos, verbos, adjetivos, advérbios, são tônicas, isto é, possuem sílaba mais forte em relação às outras.

Assim, quando a sílaba tônica de uma palavra é a última, é chamada de **oxítona** (ru**im**, ca**fé**, ji**ló**, al**guém**, an**zol**, con**dor**). Quando a tonicidade recai na penúltima sílaba, é chamada de **paroxítona** (**dó**lar, pla**ne**ta, **ví**rus, **ca**pa, **ja**to, **âm**bar, **hí**fen). Quando a sílaba tônica é a antepenúltima, é chamada de **proparoxítona** (**có**rrego, **cú**pula, **trân**sito, **xí**cara, **mé**dico).

Com base na acentuação tônica, há a acentuação gráfica. Imagine por que ocorrem as regras de acentuação gráfica, vendo esta frase:

*Dona Delia, arquejava para o lado, empunhava a **citara¹** e fazia um belo som ao fundo, enquanto o poeta, de renome entre a corte, **citara²** um pequeno recorte de seus preciosos versos. “Depois dele, quem mais **citara³** coisa tão linda!”, exclamou Ambrozina, filha de Galdeco.*

1. ***cí**tara*: instrumento musical;
2. *ci**ta**ra*: verbo “citar” no pretérito-mais-que-perfeito do indicativo;
3. *citar**á***: verbo “citar” no futuro do presente do indicativo.

Sem a acentuação gráfica nas ocorrências de “*citara*”, temos dificuldade de entender o texto acima, não é?

A Língua Portuguesa já passou por tempos em que não havia a acentuação gráfica e isso fazia com que houvesse alguns problemas de interpretação dos textos da corte, das leis, das ordens.

Houve, portanto, necessidade de padronizar a linguagem de forma a ter mais clareza, disso resultaram as regras de acentuação gráfica.

A acentuação gráfica é a aplicação de sinais diacríticos sobre algumas vogais de forma a representar a tonicidade da palavra. Esses sinais são basicamente os acentos **agudo** (´) e **circunflexo** (**^**).

Além desses, há ainda o acento **grave** (`), que é o indicador da crase, e as **notações léxicas**: o **trema** (¨), o qual foi suprimido das palavras portuguesas ou aportuguesadas pela Reforma Ortográfica, exceto nos casos de derivados de nomes próprios (“m**ü**lleriano”, derivado de “Müller”), e o **til** (**~**), o qual indica nasalização das vogais ***a*** e ***o***.

Você verá, a partir de agora, que a acentuação é dividida em duas regras fundamentais: a regra geral e a regra especial. Tais regras são subdivididas e você verá isso adiante.

O que importa aqui é entender que os linguistas pensaram primeiro numa regra básica. Em seguida, ao perceberem que tal regra não deu conta da totalidade das palavras, tiveram a necessidade de pensar na regra especial.

2.1 Regras básicas

As regras básicas nasceram da necessidade de padronização:

Vamos estudá-las como foram geradas: **do mais simples** (tonicidade que possui poucas regras) **para o mais trabalhoso** (tonicidade que possui mais regras).

Foi percebido no vocabulário da época que a menor quantidade de vocábulos tônicos se concentrava nas **proparoxítonas**. Por isso, todas são acentuadas: *lâmpada*, *relâmpago*, *Atlântico*, *trôpego*, *Júpiter*, *lúcido*, *ótimo*, *víssemos*, *flácido*.

Assim, ficou mais fácil e prático.

Depois, foi percebido que os **monossílabos tônicos** também tinham, dentre o vocabulário da época, pouca quantidade de palavras e maior incidência das vogais "a", "e", "o", podendo ficar no plural. Então acharam por bem acentuar:

a, as: já, gás, pá.

e, es: pé, mês, três.

o, os: pó, só, nós.

Os monossílabos tônicos terminados com os ditongos **abertos** tônicos "ói", "éi", "éu" eram acentuados. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa do monossílabo tônico. Por isso, acrescentamos:

ói, éu, éi: dói, mói, céu, véu, méis.

Observação: Veja o que falamos anteriormente sobre a diferença entre o ditongo **aberto** /éy/, /óy/, /éw/ e o ditongo de timbre **fechado** /êy/, /êw/, /ôy/. Note a diferença entre os timbres e naturalmente dos ditongos em "dói" e "foi"; "céu" e "meu"; "méis" e "leis".

É por isso que as palavras "dói", "céu" e "méis" são acentuadas, pois esses monossílabos apresentam terminação com ditongo **aberto** tônico.

Por isso as palavras "foi", "meu" e "leis" não são acentuadas, pois esses monossílabos apresentam terminação com ditongo de timbre fechado.

Foi visto, à época − e hoje não é diferente −, que a quantidade de vocábulos paroxítonos é muito maior do que os oxítonos. Percebeu-se, também, que havia muita paroxítona terminada em "a", "e", "o", "em", ens". Então se criou a regra justamente das **oxítonas**, em oposição às paroxítonas, para evitar que tivéssemos que acentuar tanta palavra. Assim:

a, as: cra**chá**, ca**já**, es**tás**.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "**ca**pa, **a**ta, **ta**pas".

e, es: vo**cê**, ca**fé**, jaca**rés**.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "**pe**le, **cre**pe, pa**re**des".

o, os: pale**tó**, ji**ló**, re**trós**.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "**ro**lo, **bo**lo, **co**pos".

em, ens: nin**guém**, tam**bém**, para**béns**.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas "ga**ra**gem, **i**tem, **hi**fens".

Como ocorreu nos monossílabos tônicos, as oxítonas terminadas em "ói", "éi", "éu" já eram acentuadas. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa também das oxítonas. Por isso, acrescentamos: **ói, éu, éi**: herói, corrói, troféu, chapéu, ilhéu, anéis, fiéis, papéis.

Por esse motivo, deixamos de acentuar as paroxítonas que possuem a tonicidade nestes ditongos abertos tônicos, como "assembleia, ideia, heroico, joia".

Observação: Veja o que falamos anteriormente sobre a diferença entre o ditongo **aberto** /éy/, /óy/, /éw/ e o ditongo de timbre **fechado** /êy/, /êw/, /ôy/. Note a diferença entre os timbres e naturalmente dos ditongos em "herói" e "depois"; "chapéu" e "camafeu"; "anéis" e "achei".

É por isso que as palavras "herói", "chapéu" e "anéis" são acentuadas, pois essas oxítonas apresentam terminação com ditongo **aberto** tônico.

Por isso as palavras "depois", "camafeu" e "achei" não são acentuadas, pois essas oxítonas apresentam terminação com ditongo de timbre fechado.

Restaram, então, as demais terminações para as **paroxítonas**. Perceba que a acentuação desta regra ocorreu também em oposição à oxítona.

i, is: táxi, beribéri, lápis, grátis, júri.

us, um, uns: vírus, bônus, álbum, parabélum, álbuns, parabéluns.

l, n, r, x, ps: *incrível, útil, ágil, fácil, amável, próton, elétron, heroon*[1]*, éden, hífen, pólen, dólmen, lúmen, líquen, éter, mártir, blêizer,contêiner, destróier, gêiser*[2]*, Méier, caráter, revólver, tórax, ônix, fênix, bíceps, fórceps.*

[1] Heroon: espécie de santuário que era construído em homenagem aos antigos heróis gregos e romanos.

ã, ãs, ão, ãos: ímã, órfã, ímãs, órfãs, bênção, órgão, órfãos, sótãos.

om, on, ons: iândom, rândom, elétron, elétrons, próton, prótons.

ditongo oral de timbre fechado, crescente ou decrescente, seguido ou não de s:

água, árduo, pônei, vôlei, cáries, mágoas, pôneis, jóqueis.

Por isso, não acentuamos as oxítonas "caqui, jabutis"; "urubu, bambus"; "anel, cateter, durex"; "irmã, irmão" (Perceba que o "til" é apenas um marcador de nasalização); e "voltei, carregarei".

Observações:

a) Veja o que falamos anteriormente sobre a diferença entre o ditongo oral de timbre **fechado** /êy/, /êw/, /ôy/ e o ditongo **aberto** /éy/, /óy/, /éw/.

Acentuamos a paroxítona terminada em ditongo oral de timbre fechado "pônei, "vôlei".

Assim, **não** há regra de contraste com as oxítonas terminadas com ditongo aberto tônico, como em "painéis", "papéis".

Por isso, tanto as paroxítonas quanto as oxítonas são acentuadas, pois **não** há de regra de contraste entre elas, tendo em vista que o timbre é diferente.

Em "pônei" e "vôlei", há o som fechado /êy/. Em "painéis" e "papéis", há o som aberto /éy/.

b) Note que as palavras "Méier" e "destróier", mesmo apresentando o ditongo aberto tônico "éi" em palavras paroxítonas, apresentam acento por terminarem em "r", como ocorre com a palavra "mártir".

2.2 Regras especiais

Como no Direito, a regra geral não abarca tudo. Deve haver algumas peculiaridades para determinadas situações. No caso da linguagem, há particularidades para algumas palavras. Daí se seguem as regras especiais.

Isso ocorreu primeiro por causa de vocábulos como:

pais, país ***cai, caí*** ***saia, saía***

O vocábulo "*pais*" é um monossílabo tônico e não tem acento porque sua terminação não permite (apenas os monossílabos terminados em "a, e, o", seguidos ou não de "s", são acentuados, ou com ditongos abertos tônicos "éi", "ói", "éu", seguidos ou não de "s"). Esse vocábulo é formado

[2] Gêiser: nascente termal que entra em erupção periodicamente, lançando uma coluna de água quente e vapor para o ar.

pela vogal “a” (som mais forte) e a semivogal “i” (som mais brando). Assim, percebemos um declínio no som. É um ditongo, pois é construído por uma vogal e uma semivogal.

Veja agora o vocábulo “*país*”. Ele possui duas sílabas (pa-ís). Há, na realidade, duas vogais. Assim, obrigatoriamente, devem ficar em sílabas diferentes. Por isso, ocorre aí um HIATO.

Assim, houve necessidade de criar a regra do hiato, para evitar confundir a pronúncia das **vogais “i”** /i/ ou **“u”** /u/ com as **semivogais “i”** /y/ ou **“u”** /w/.



Mas cuidado! Não acentuamos todos os hiatos!

Para acentuarmos de acordo com a regra do hiato, devemos observar os critérios a seguir:

a) **hiato** – as vogais “**i**” ou “**u**” recebem acento, quando nas seguintes condições:

a) *sejam a segunda vogal do hiato;*

b) *sejam tônicas*;

c) *estejam sozinhas ou com “s” na mesma sílaba*;

d) *não sofram nasalização.*

e) nem sejam dobradas

Assim, acentuamos as palavras “*saída*” (sa-í-da); “*faísca*” (fa-ís-ca); “*balaústre*” (ba-la-ús-tre); “(nós)*arguímos*” (ar-gu-í-mos); “(vós)*arguís*” (ar-gu-ís); “*possuímos*” (pos-su-í-mos); “*possuía*” (pos-su-í-a); “juíza” (ju-í-za); “juízes” (ju-í-zes); “raízes” (ra-í-zes).

Também por isso não acentuamos palavras que até possuem hiato, mas não satisfazem os critérios vistos anteriormente, como “bainha”, “rainha”, “xiita”, “sucuuba”, “raiz”, “juiz”.

Bom, esta é a regra do hiato, mas há uma extensão dela, que é o hiato formado de ditongo e vogal.

b) **hiato formado de ditongo e vogal**:

O hiato formado de ditongo e vogal, respectivamente, permite a acentuação na segunda vogal. Por isso, acentuamos as palavras “Piau**í**“, “tei**ú**“, “tuiui**ú**“.

Note que esse hiato é formado de ditongos “*au*”, “*ei*”, “*ui*” e vogais “i” e “u”.

Assim, para evitar confusão entre “u” e “i” serem vogais ou não, há o acento na segunda vogal do hiato formado de ditongo e vogal.

Com base nesta regra, as palavras “fe**i**ura”, “fe**i**ume”, “ba**i**uca” tinham acento antes da Reforma (“feiúra”, “feiúme”, “baiúca”), porque os linguistas à época entendiam que esta seria uma forma prática de diferenciar o que eram semivogais “i” e “u” e vogais “i” e “u”. Portanto, com acento, havia vogal; sem acento, havia semivogal.

Porém, com a Nova Reforma Ortográfica, os linguistas entenderam que neste caso não haveria mais confusão entre o “i” e “u” serem vogais ou semivogais. Isso porque, em “fe**i**ura”, por exemplo, ocorre seguramente a vogal “e” e a semivogal “i”. Assim, é prático perceber que o próximo som vocálico é de uma vogal (e não de uma semivogal): fe**i**ura.

Como as oxítonas “Pia**uí**“, “te**iú**“, “tui**uiú**” têm uma vogal final mais forte, entenderam os linguistas, após a Nova Reforma Ortográfica, que se devem acentuar as oxítonas com hiato constituído de ditongo mais vogal, em que a segunda vogal do hiato é tônica. Porém, as paroxítonas deixaram de ser acentuadas, como “fe**i**ura”, “fe**i**ume”, “ba**i**uca”.

Depois de tudo isso que aqui falamos, certamente você pode estar com a seguinte dúvida:

Se “fe**i**ura”, “ba**i**uca”, “fe**i**ume” perderam o acento por serem paroxítonas com hiato constituído de ditongo mais vogal, por que as palavras “Gua**í**ba” e “Gua**í**ra”, que também são paroxítonas e apresentam hiato constituído de ditongo mais vogal, recebem acento?

Bom, embora o acordo não diga que somente as tônicas precedidas de ditongo decrescente terão o acento gráfico eliminado, o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP) manteve o acento no “i” após o ditongo crescente. Isso ocorreu por um ajuste interno (no Brasil), em que aparecerem palavras, cuja falta de acento modificaria a tonicidade das mesmas. Note que “Gua**í**ba”, sem acento, passaria a ser tônica no “a” /GuAiba/ (Destaquei a vogal em maiúscula para facilitar seu entendimento).

Assim, para evitar tal mudança de tonicidade, arbitrariamente, o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa manteve o acento em palavras com hiato formado de ditongo crescente seguido de vogal tônica “i”.

Note que, nas palavras do novo acordo em que foi retirado o acento (fe**i**ura, fe**i**ume, ba**i**uca), a tonicidade das palavras continua recaindo sobre o “u” da sílaba tônica. Isso porque o “i” é semivogal, logo a vogal tônica “u” se encontra após ditongo decrescente.

Já em “Gua**í**ba”, “Gua**í**ra”, há ditongo **crescente**, e o “a” é vogal. Assim, sem acento, esta vogal “a”, junto ao “i”, teria força para ser a tônica e passar o “i” para semivogal: /guAira/, /guAiba/ (Destaquei a vogal em maiúscula para facilitar seu entendimento).

Portanto, para evitar mudança de sílaba tônica, alterou-se a regra do novo acordo, criando outra, mesmo sem estar prevista lá, que é a seguinte: “Acentua-se o “i” tônico formado do hiato com **ditongo crescente**: Gua**í**ba, Gua**í**ra.”

RESUMINDO

As vogais “i” ou “u”, após ditongo nas palavras oxítonas, recebem acento: *Piauí, tuiuiú, teiú.*

Porém, se a palavra for paroxítona e o hiato vier depois de ditongo **decrescente**, NÃO há acento (feiura, baiuca, feiume); se o hiato vier depois de ditongo **crescente**, há acento (Guaíra, Guaíba).

c) **acento diferencial** – é utilizado para diferenciar palavras de grafia semelhante.

I) Usamos o acento diferencial para distinguir o verbo “pôde” (pretérito perfeito do indicativo) do verbo “pode” (presente do indicativo).

II) Também usamos para distinguir o verbo “pôr” da preposição “por”.

III) Ele distingue ainda os verbos “vir” e “ter” para marcar plural:

ele tem – eles têm

ele vem – eles vêm

IV) Admite-se o acento circunflexo na acepção de “vasilha” (fôrma de bolo) para diferenciar-se da homógrafa de timbre aberto equivalente a “formato” (forma física) ou relativa à conjugação do verbo FORMAR (ele forma).

Não se esqueça de que acentuamos os verbos oxítonos terminados em “*a*”, “*e*”, “*o*”, seguidos dos pronomes pessoais oblíquos átonos “*-lo*”, “*-la*”, “*-los*”, “*-las*". Veja:

Vou cantar a música. → *Vou cant**á**-la.*

Vou beber a água. → *Vou beb**ê**-la.*

Vou compor a música. → *Vou comp**ô**-la.*

Então não acentuamos as oxítonas terminadas em “i”:

Vou partir o bolo. → *Vou part**i**-lo.*

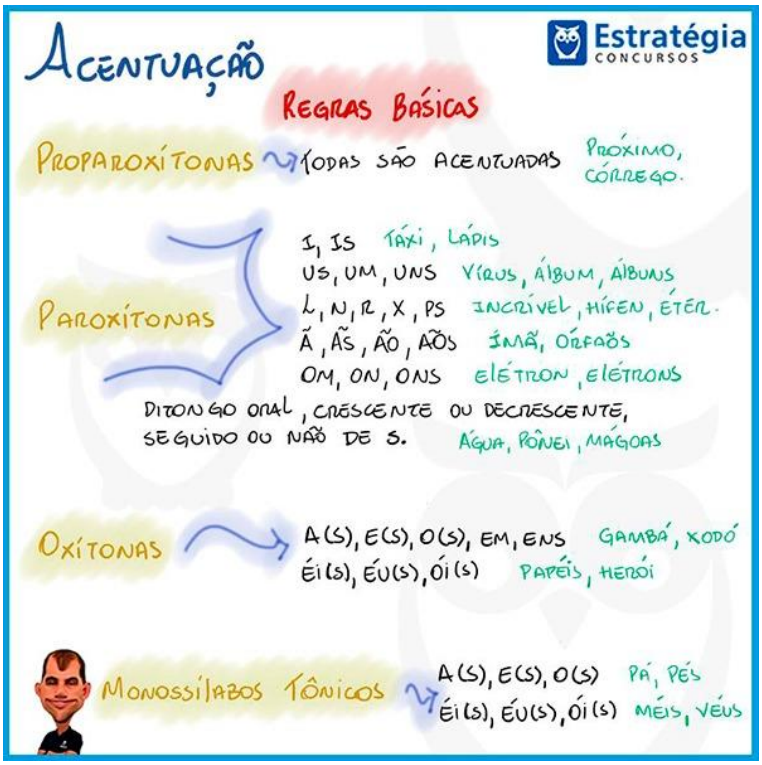
Vou dividir as tarefas. → *Vou divid**i**-las.*

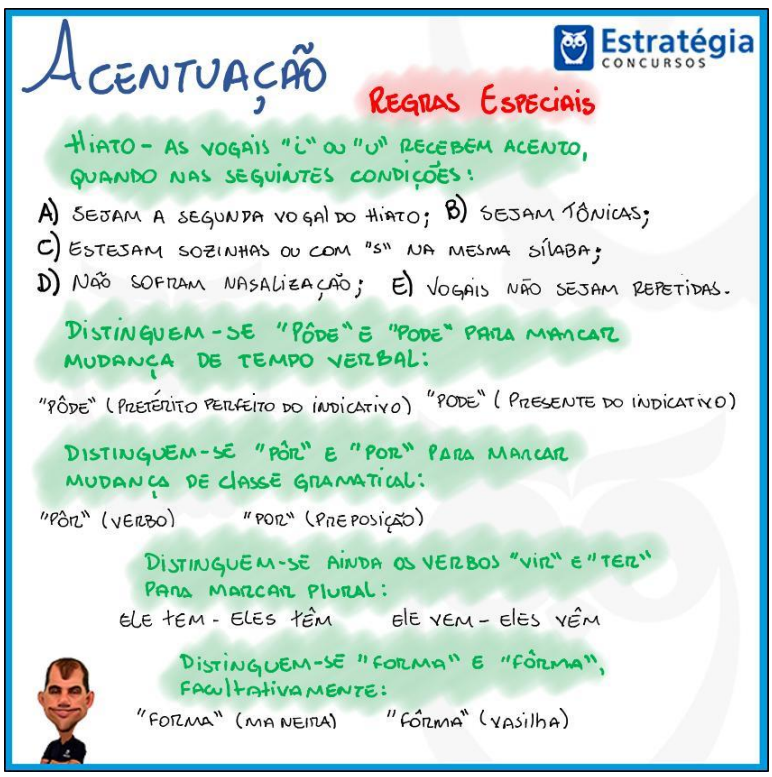
Mas não se descuide da oxítona formada por hiato com o “i” tônico, pois há acento nesse caso:

Vou instruir a equipe. → *Vou instru**í**-la. (*ins-tru-**í**)

Vou construir uma ponte. → *Vou construí-la. (*cons-tru-**í**)

ESQUEMATIZANDO





3 – Resumo do Acordo Ortográfico (acentuação gráfica)

Como era ⇐	Nova regra	Como é ⇒
Alfabeto:		
O alfabeto era formado por **23** letras, mais as letras chamadas de '*especiais*' **k**, **w**, **y**.	O alfabeto é formado por **26** letras.	As letras **k**, **w**, **y** fazem parte do alfabeto. São usadas em siglas, símbolos, nomes próprios estrangeiros e seus derivados. Exemplos: km, watt, Byron, byroniano.
Trema:		
ag**ü**entar, conseq**ü**ência, cinq**ü**enta, q**ü**inq**ü**ênio, freq**ü**ência, freq**ü**ente, eloq**ü**ência, eloq**ü**ente, arg**ü**ição, delinq**ü**ir, ping**ü**im, tranq**ü**ilo, linguiça	O trema é **eliminado** em palavras portuguesas e aportuguesadas.	ag**u**entar, conseq**u**ência, cinq**u**enta, quinq**u**ênio, freq**u**ência, freq**u**ente, eloq**u**ência, eloq**u**ente, arg**u**ição, delinq**u**ir, ping**u**im, tranq**u**ilo, ling**u**iça

- O trema permanece em nomes próprios estrangeiros e seus derivados: **Müller**, **mülleriano**, **hübneriano**.

Acentuação		
assembl**éi**a, plat**éi**a, id**éi**a, colm**éi**a, bol**éi**a, panac**éi**a, Cor**éi**a, hebr**éi**a, b**ói**a, paran**ói**a, jib**ói**a, ap**ói**o (forma verbal), her**ói**co, paran**ói**co	**Não** se acentuam os ditongos abertos **-ei** e **–oi** nas palavras paroxítonas.	assembl**ei**a, plat**ei**a, id**ei**a, colm**ei**a, bol**ei**a, panac**ei**a, Cor**ei**a, hebr**ei**a, b**oi**a, paran**oi**a, jib**oi**a, ap**oi**o (forma verbal), her**oi**co, paranoico

- O acento nos ditongos **-éi** e **-ói** permanece nas palavras oxítonas e monossílabos tônicos de som aberto: **herói**, **constrói**, **dói**, **anéis**, **papéis**, **anzóis**.
- O acento no ditongo aberto **–éu** permanece: **chapéu**, **véu**, **céu**, **ilhéu**.

enj**ôo** (subst. e forma verbal), v**ôo** (subst. e forma verbal), cor**ôo**, perd**ôo**, c**ôo**, m**ôo**, abenç**ôo**, pov**ôo**	**Não** se acentua o hiato -**oo**.	enj**oo** (subst. e forma verbal), v**oo** (subst. e forma verbal), coroo, perd**oo**, c**oo**, m**oo**, abenç**oo**, pov**oo**
cr**êe**m, d**êe**m, l**êe**m, v**êe**m descr**êe**m, rel**êe**m, rev**êe**m	**Não** se acentua o hiato -**ee** dos verbos *crer*, *dar*, *ler*, *ver* e seus derivados (3a p. pl.).	cr**ee**m, d**ee**m, l**ee**m, v**ee**m, descr**ee**m, rel**ee**m, rev**ee**m
p**á**ra (verbo), p**é**la (subst. e verbo), p**ê**lo (subst.), p**ê**ra (subst.), p**é**ra (subst.), p**ó**lo (subst.)	**Não** se acentuam as palavras paroxítonas que são homógrafas.	p**a**ra (verbo), p**e**la (subst. e verbo), p**e**lo (subst.), p**e**ra (subst.), p**e**ra (subst.), p**o**lo (subst.)

- O acento diferencial permanece nos homógrafos: **pode** (3ª pessoa do sing. do presente do indicativo do verbo poder) e **pôde** (3ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo).
- O acento diferencial permanece em **pôr** (verbo) em oposição a **por** (preposição).

arg**ú**i, apazig**ú**e, averig**ú**e, enxag**ú**e, obliq**ú**e	**Não** se acentua o **-u** tônico nas formas verbais rizotônicas (acento na raiz), quando precedido de -g ou -q e seguido de –e ou -i (grupos que/qui e gue/gui).	arg**u**i, apazig**u**e, averig**u**e, enxag**u**e, obliq**u**e
bai**ú**ca, boi**ú**na cheií**n**ho, saií**n**ha, feiú**r**a, feiú**m**e	**Não** se acentuam o **-i** e **-u** tônicos das palavras paroxítonas quando precedidas de ditongo.	bai**u**ca, boi**u**na, chei**i**nho, sai**i**nha, fei**u**ra, fei**u**me



As palavras proparoxítonas são também conhecidas como esdrúxulas. Até aí tudo bem, não é mesmo?! É só mais um nome meio estranho!!!!

Ocorre que alguns gramáticos entendem também serem proparoxítonas (esdrúxulas) palavras como “história”, “cárie”, “armário”, “tênue”, “área”, “espontâneo”, “trégua”.

Mas aí você deve estar pensando:

Espere aí, Terror!

Você não disse que essas palavras são paroxítonas terminadas em ditongo oral?

É isso mesmo! São sim!

É que se pode entender também, **em última instância**, que não há ditongo oral, mas hiato. Em tal entendimento, a divisão silábica seria:

“his-tó-ri-a”, “cá-ri-e”, “ar-má-ri-o”, “tê-nu-e”, “á-re-a”, “es-pon-tâ-ne-o”, “tré-gu-a”.

A regra é a seguinte:

Os encontros vocálicos terminais, também chamados de postônicos (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -ue, -uo), são considerados ditongos crescentes (“his-tó-ria”, “cá-rie”, “ar-má-rio”, “tê-nue”, “á-rea”, “es-pon-tâ-neo”, “tré-gua”), mas também há a possibilidade, em última instância, de serem entendidos como hiato. Assim, tais palavras resultariam em proparoxítonas aparentes, falsas proparoxítonas: “his-tó-ri-a”, “cá-ri-e”, “ar-má-ri-o”, “tê-nu-e”, “á-re-a”, “es-pon-tâ-ne-o”, “tré-gu-a”.

Mas tome cuidado! Esta é apenas uma possibilidade! Só isso!

Agora, vamos às questões:



1. **(Instituto AOCP / PC ES Investigador 2019)**

Assinale a alternativa em que as duas palavras são acentuadas de acordo com a mesma regra.

a) Elétricos – possível.

b) Convém – dê.

c) Estará – técnicos.

d) Residência – cópias.

e) Polícia – localizá-los.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra "e-**lé**-tri-cos" é acentuada por ser proparoxítona, já "pos-**sí**-vel" é paroxítona terminada em "l".

A alternativa (B) está errada, pois a palavra "con-**vém**" é acentuada por ser oxítona terminada em "em", já "dê" é monossílabo tônico terminado em "e".

A alternativa (C) está errada, pois "es-ta-**rá**" é acentuada por ser oxítona terminada em "a"; já "**téc**-ni-cos" é proparoxítona.

A alternativa (D) é a correta, pois "re-si-**dên**-cia" e "**có**-pias" são paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A alternativa (E) está errada, pois "po-**lí**-cia" é uma paroxítona terminada em ditongo oral; já "lo-ca-li-**zá**-los" apresenta acento por ser palavra oxítona terminada em "a" (localizá-). Note que "-los" é um monossílabo átono.

Gabarito: E

2. **(Instituto AOCP / PC ES Investigador 2019)**

A acentuação é de suma importância ao entendimento do texto. Nesse sentido, assinale a alternativa em que a retirada dos acentos gráficos não configura erro isoladamente, mas pode gerar alterações no sentido ou na classe das palavras, quando em um texto.

a) Polícia – cópias.

b) Telefônico – está.

c) Residência – dê.

d) Domésticos – catálogo.

e) Responsável – possível.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois, ao retirarmos o acento do substantivo "polícia", passamos à terceira pessoa do singular do tempo verbal presente do indicativo (ele policia); ao retirarmos o acento do substantivo "cópias", passamos à segunda pessoa do singular do tempo verbal presente do indicativo (tu copias). Assim, realmente essas palavras podem gerar alterações no sentido ou nas classes das palavras.

A alternativa (B) está errada, pois a retirada do acento em "telefônico" torna a palavra errada graficamente. Porém, ao retirarmos o acento do verbo "está", passamos ao pronome demonstrativo "esta".

A alternativa (C) está errada, pois a retirada do acento em "residência" torna a palavra errada graficamente. Porém, ao retirarmos o acento do verbo "dê", passamos à preposição "de".

A alternativa (D) está errada, pois a retirada do acento em "domésticos" torna a palavra errada graficamente. Porém, ao retirarmos o acento do substantivo "catálogo", passamos à primeira pessoa do singular do tempo verbal presente do indicativo (eu catalogo).

A alternativa (E) está errada, pois a retirada do acento em "responsável" e "possível" torna as palavras erradas graficamente.

Gabarito: A

---

3. (Instituto AOCP / Prefeitura de João Pessoa – Enfermeiro – 2018)

Assinale a alternativa em que as duas palavras recebem acento gráfico devido à mesma regra de acentuação.

a) Milionários/países.

b) África/código.

c) Depósitos/dólar.

d) Japonês/já.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra "milionários" é acentuada de acordo com a regra das paroxítonas terminadas em ditongo oral e a palavra "países" é acentuada de acordo com a regra dos hiatos.

A alternativa (B) é a correta, pois "África" e "código" são acentuadas de acordo com a regra das proparoxítonas.

A alternativa (C) está errada, pois a palavra "depósitos" é acentuada de acordo com a regra das proparoxítonas e a palavra "dólar" é acentuada de acordo com a regra das paroxítonas terminadas em *-r*.

A alternativa (D) está errada, pois a palavra "japonês" é acentuada de acordo com a regra das oxítonas terminadas em "e", seguido de "s" e a palavra "já" é um monossílabo tônico.

Gabarito: B

---

4. (AOCP / FUNPAPA – Assistente de Administração – 2018)

Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito das palavras em destaque em "Segundo dados da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), as despesas do sistema vêm subindo, em média, 16% ao ano, desde 2010 [...]".

a) Em "vêm", o acento gráfico é opcional.

b) O verbo "vêm" expressa sentido de deslocamento no espaço.

c) "Vêm subindo" é uma locução verbal.

d) "Subindo" é o particípio do verbo "subir".

e) "Vêm" está flexionado na terceira pessoa do singular.

Comentário: Note que "vêm subindo" é uma locução verbal que concorda com núcleo do sujeito "despesas". Dessa forma, o verbo auxiliar "vêm" está flexionado na terceira pessoa do plural do presente do indicativo. Assim, o acento circunflexo sobre a letra "e" é indicativo de plural, sendo, portanto, diferencial do verbo "vem" (terceira pessoa do singular do presente do indicativo).

Note ainda que o verbo "subindo" é o gerúndio do verbo *subir*.

Assim, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

---

5. (Instituto AOCP / ITEP – RN - Agente de Necrópsia – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente acentuadas.

a) Lúcido, tendência, lâmina e mágoa.

b) Médico, genética, adolescênte e vacína.

c) Sintôma, pálido, cardiologísta e imagém.

d) Saúde, heróico, sevéro e medicína.

e) Centenário, enjôo, supórte e difícil.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois as palavras "lúcido" e "lâmina" são acentuadas de acordo com a regra das proparoxítonas e as palavras "tendência" e "mágoa" são acentuadas de acordo com a regra das paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A alternativa (B) está errada, pois as palavras "**adolescente**" e "**vacina**" não podem ser acentuadas.

A alternativa (C) está errada, pois as palavras "**sintoma**", "**cardiologista**" e "**imagem**" não podem ser acentuadas.

A alternativa (D) está errada, pois as palavras "**heroico**", "**severo**" e "**medicina**" não podem ser acentuadas.

A alternativa (E) está errada, pois a palavra "**enjoo**" perdeu o acento circunflexo após o novo acordo ortográfico (não se acentua o hiato *oo*) e a palavra "**suporte**" não pode ser acentuada.

Gabarito: A

---

6. (AOCP / PM-TO Soldado da Polícia Militar – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentadas sejam paroxítonas.

a) Recompensas – fanatismo – individualmente.

b) Retidão – importância – ocultos.

c) Além – também – retidão.

d) Capítulo – táticas – parágrafo.

e) Sobrevivência – necessária – mal.

Comentário: A alternativa (A) é a correta. Observe que as sílabas tônicas, em negrito nas palavras a seguir, são as penúltimas: recom**pen**sas – fana**tis**mo – individual**men**te.

A alternativa (B) está errada, pois "reti**dão**" é oxítona, "impor**tân**cia" e "o**cul**tos" são paroxítonas.

A alternativa (C) está errada, pois todas as palavras são oxítonas. Observe: a**lém** – tam**bém** – reti**dão**.

A alternativa (D) está errada, pois todas as palavras são proparoxítonas. Observe: ca**pí**tulo – **tá**ticas – pa**rá**grafo.

A alternativa (E) está errada, pois "sobrevi**vên**cia" e "neces**sá**ria" são paroxítonas e "mal" é monossílabo.

Gabarito: A

---

7. (Instituto AOCP / PM-CE Soldado da Polícia Militar – 2016)

Em relação ao TEXTO e aos aspectos linguísticos da Língua Portuguesa, julgue, como Certo (C) ou Errado (E), o item a seguir.

Em relação ao trecho "Pessoas em dieta que se imaginavam resistindo bravamente aos alimentos calóricos caíam mais nas tentações do que aqueles que eram instruídos a lembrar que a carne é fraca", justifica-se a acentuação das palavras "calóricos", "caíam" e "instruídos", por tratarem-se, respectivamente, de uma proparoxítona, de um verbo de 3ª conjugação flexionado na terceira pessoa do plural do tempo pretérito e de uma paroxítona finalizada em "o", nesse caso, seguido de "s".

Comentário: Como a questão aborda acentuação, não é necessário termos acesso ao texto completo.

A palavra "calóricos" é acentuada de acordo com a regra das proparoxítonas. Dessa forma, a afirmação da questão com relação a essa palavra está correta.

As palavras "caíam" e "instruídos" são acentuadas de acordo com regra dos hiatos. Dessa forma, o item está ERRADO.

Gabarito: E

---

8. (Instituto AOCP / Prefeitura de João Pessoa – Enfermeiro – 2018)

Assinale a alternativa em que as duas palavras recebem acento gráfico devido à mesma regra de acentuação.

a) Milionários/países.

b) África/código.

c) Depósitos/dólar.

d) Japonês/já.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra "milionários" é acentuada de acordo com a regra das paroxítonas terminadas em ditongo oral e a palavra "países" é acentuada de acordo com a regra dos hiatos.

A alternativa (B) é a correta, pois "África" e "código" são acentuadas de acordo com a regra das proparoxítonas.

A alternativa (C) está errada, pois a palavra "depósitos" é acentuada de acordo com a regra das proparoxítonas e a palavra "dólar" é acentuada de acordo com a regra das paroxítonas terminadas em *-r*.

A alternativa (D) está errada, pois a palavra "japonês" é acentuada de acordo com a regra das oxítonas terminadas em "e", seguido de "s" e a palavra "já" é um monossílabo tônico.

Gabarito: B

---

9. (AOCP / FUNPAPA – Assistente de Administração – 2018)

Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito das palavras em destaque em "Segundo dados da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), as despesas do sistema vêm subindo, em média, 16% ao ano, desde 2010 [...]".

a) Em "vêm", o acento gráfico é opcional.

b) O verbo "vêm" expressa sentido de deslocamento no espaço.

c) "Vêm subindo" é uma locução verbal.

d) "Subindo" é o particípio do verbo "subir".

e) "Vêm" está flexionado na terceira pessoa do singular.

Comentário: Note que "vêm subindo" é uma locução verbal que concorda com núcleo do sujeito "despesas". Dessa forma, o verbo auxiliar "vêm" está flexionado na terceira pessoa do plural do presente do indicativo. Assim, o acento circunflexo sobre a letra "e" é indicativo de plural, sendo, portanto, diferencial do verbo "vem" (terceira pessoa do singular do presente do indicativo).

Note ainda que o verbo "subindo" é o gerúndio do verbo *subir*.

Assim, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

10. (Instituto AOCP / ITEP – RN - Agente de Necrópsia – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente acentuadas.

a) Lúcido, tendência, lâmina e mágoa.

b) Médico, genética, adolescênte e vacína.

c) Sintôma, pálido, cardiologísta e imagém.

d) Saúde, heróico, sevéro e medicína.

e) Centenário, enjôo, supórte e difícil.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois as palavras "lúcido" e "lâmina" são acentuadas de acordo com a regra das proparoxítonas e as palavras "tendência" e "mágoa" são acentuadas de acordo com a regra das paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A alternativa (B) está errada, pois as palavras "**adolescente**" e "**vacina**" não podem ser acentuadas.

A alternativa (C) está errada, pois as palavras "**sintoma**", "**cardiologista**" e "**imagem**" não podem ser acentuadas.

A alternativa (D) está errada, pois as palavras "**heroico**", "**severo**" e "**medicina**" não podem ser acentuadas.

A alternativa (E) está errada, pois a palavra "**enjoo**" perdeu o acento circunflexo após o novo acordo ortográfico (não se acentua o hiato *oo*) e a palavra "**suporte**" não pode ser acentuada.

Gabarito: A

11. (Instituto AOCP / SEJUS - CE Agente Penitenciário – 2017)

Assinale a alternativa correta.

a) As palavras "nítida" e "horário" recebem acento agudo pelo mesmo motivo: são paroxítonas terminadas em ditongo.

b) As palavras "impressão" e "relações" recebem o til pelo mesmo motivo: são paroxítonas terminadas em ditongo nasal.

c) As palavras "inúmeros" e "prejuízos" recebem acento agudo por motivos diferentes. No caso de "inúmeros", a acentuação se dá por ser uma palavra proparoxítona terminada em "s". No caso de "prejuízos", a acentuação se dá por ser uma palavra paroxítona no plural.

d) As palavras "têm" e "inglês" recebem acento circunflexo por motivos diferentes. No caso de "têm", a acentuação se dá para marcar que o verbo concorda com a terceira pessoa do plural. No caso de "inglês", a acentuação se dá por ser uma palavra oxítona terminada em e(s).

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois "nítida" é proparoxítona e "horário" é paroxítona.

A alternativa (B) está errada, pois "impressão" e "relações" são oxítonas, e não paroxítonas.

A alternativa (C) está errada, pois “inúmeros” recebe acento por ser proparoxítona, independente de sua terminação. O acento em “prejuízos” se dá por haver hiato.

A alternativa (D) é a correta, pois “têm” apresenta acento diferencial de plural e “inglês” por ser oxítona terminada em “e”, seguida de “s”.

Gabarito: D

---

12. (AOCP / DESENBAHIA Técnico Escriturário – 2017)

Assinale a alternativa em que a acentuação gráfica das duas palavras se justifica por regras diferentes.

a) Frequência – início.

b) Últimas – círculo.

c) Já – será.

d) Três – só.

e) Conseguirá – virará.

Comentário: Cuidado, pois a questão pede a regra diferente entre as palavras.

Na alternativa (A), a regra para as duas palavras é a da paroxítona terminada em ditongo oral.

Na alternativa (B), a regra para as duas palavras é a da proparoxítona.

A alternativa (C) é a que devemos marcar, pois “já” é monossílabo tônico, mas “será” é oxítona.

Na alternativa (D), a regra para as duas palavras é a do monossílabo tônico.

Na alternativa (E), a regra para as duas palavras é a da oxítona.

Gabarito: C

---

13. (AOCP / EBSERH Analista – 2017)

A acentuação das palavras “artístico”, “admissível” e “alguém”, retiradas do texto, justifica-se, respectivamente, conforme as regras de acentuação das palavras da língua portuguesa, pois

a) marcam-se com acento agudo todas as palavras proparoxítonas, com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha as vogais i e a e com acento agudo as palavras oxítonas terminadas em em.

b) marca-se com acento agudo a vogal i da sílaba tônica das palavras proparoxítonas, com acento agudo a vogal i das palavras paroxítonas terminadas em l e com acento agudo a vogal e da terminação em das palavras oxítonas.

c) marcam-se com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha a vogal i, com acento agudo a vogal da sílaba tônica das palavras proparoxítonas terminadas em l e todas as palavras oxítonas que tenham a vogal e na última sílaba.

d) marcam-se com acento agudo as vogais i e e das palavras em língua portuguesa sempre que elas estiverem na sílaba tônica, independentemente de tratar-se de uma proparoxítona, paroxítona ou oxítona.

e) marcam-se com acento agudo a vogal i das palavras proparoxítonas que não sejam terminadas em ditongo, com acento agudo as palavras paroxítonas que têm na penúltima sílaba a vogal i seguida das consoantes v ou f, como em hífen, e com acento agudo as oxítonas terminadas em em ou ens.

Comentário: A palavra "artístico" é acentuada por ser proparoxítona. Assim, já eliminamos as alternativa (C) e (D).

A palavra "admissível" é acentuada por ser paroxítona terminada em "l".

Assim, eliminamos as alternativas (A) e (C), restando a (B) como a correta.

A palavra "alguém" é acentuada por ser oxítona terminada em "em".

Gabarito: B

---

14. (AOCP / EBSERH/HUJM Assistente Administrativo – 2014)

Assinale a alternativa INCORRETA quanto ao que se afirma a seguir.

a) Maringá acentua-se pela mesma regra de Paraná.

b) Terra apresenta dígrafo, assim como fecho.

c) Basta apresenta encontro consonantal, assim como pobres.

d) Saída apresenta um hiato, assim como ideia.

e) Esse apresenta três fonemas, assim como por.

Comentário: A alternativa (A) está correta, pois "Maringá" é uma oxítona que termina em vogal "a", assim como "Paraná".

A alternativa (B) está correta, pois a palavra "te**rr**a" apresenta o dígrafo consonantal "rr". A palavra "fe**ch**o" também apresenta um dígrafo consonantal: "ch".

A alternativa (C) está correta, pois "basta" apresenta a junção das consoantes "s" e "t", bem como a palavra "pobres" apresenta a junção das consoantes "b" e "r".

A alternativa (D) é a errada, haja vista que "s**a**-**í**-da" apresenta duas vogais próximas, mas logicamente em sílabas diferentes. Assim, há hiato. Já a palavra "i-dei-a" apresenta o ditongo decrescente aberto "ei", em que "e" é vogal e "i" é semivogal.

A alternativa (E) está correta, pois "esse" apresenta 4 letras e 3 fonemas, pois "ss" é um dígrafo consonantal, o qual apresenta o fonema /S/. A palavra "por" apresenta 3 letras e 3 fonemas.

Gabarito: D

---

15. (AOCP / EBSERH-UFPA Engenheiro de Segurança – 2016)

Assinale a alternativa correta.

a) O vocábulo “ética” recebe acento por seguir as mesmas regras de acentuação de “violência”, “empáfia” e “política”.

b) Os vocábulos “sensíveis”, “diálogo” e “ignorância” recebem acento por seguirem as mesmas regras de acentuação.

c) Os vocábulos “possível” e “códigos” têm a acentuação justificada pelo fato de que ambos são terminados em uma sílaba constituída por consoante-vogal-consoante.

d) O vocábulo “urgência”, recebe acento por seguir as mesmas regras de acentuação de “princípio”, “miséria” e “convívio”.

e) Os vocábulos “indignação”, “conteúdo” e “ninguém” são acentuados porque a sílaba tônica apresenta uma vogal nasal.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois “ética” e “política” são proparoxítonas; já “violência”, “empáfia” são paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A alternativa (B) está errada, pois “sensíveis” e “ignorância” são paroxítonas terminadas em ditongo oral; já “diálogo” é proparoxítona.

A alternativa (C) está errada, pois, apesar de a última sílaba ser constituída de consoante-vogal-consoante, “possível” é acentuada por ser uma paroxítona terminada em “l”; já “códigos” é acentuada por ser proparoxítona.

A alternativa (D) é a correta, pois “urgência”, “princípio”, “miséria” e “convívio” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A alternativa (E) está errada, pois “indignação” apresenta vogal tônica nasal; “conteúdo” não apresenta vogal nasal, e é acentuada por apresentar hiato, e “ninguém”, apesar de apresentar vogal tônica nasal, é acentuada por ser oxítona terminada em “em”.

Gabarito: D

---

16. (AOCP / EBSERH-UFPA Engenheiro Segurança – 2016)

Em “Que faz com seus resíduos **tóxicos**?”, o termo em destaque recebe acento, porque é uma palavra

a) proparoxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a última.

b) oxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a última.

c) paroxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a antepenúltima.

d) paroxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a penúltima.

e) proparoxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a antepenúltima.

Comentário: A palavra “tóxicos” é uma proparoxítona, por isso a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E

17. (AOCP / EBSERH Técnico em Enfermagem – 2016)

Assinale a alternativa cujas palavras apresentam a mesma regra de acentuação ortográfica.

a) psicólogo, matemática, sustentável.

b) têm, até, também.

c) análise, família, além.

d) dúvida, trânsito, legítima.

e) ciúme, dúvida, saúde.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois "psicólogo" e "matemática" são proparoxítonas; já "sustentável" é paroxítona.

A alternativa (B) está errada, pois "têm" é monossílabo tônico e apresenta acento diferencial, já "até" e "também" são oxítonas.

A alternativa (C) está errada, pois "análise" é proparoxítona, "família" é paroxítona e "além" é oxítona.

A alternativa (D) é a correta, pois "dúvida", "trânsito" e "legítima" são proparoxítonas.

A alternativa (E) está errada, pois "ciúme" e "saúde" apresentam hiato, já "dúvida" é proparoxítona.

Gabarito: D

18. (AOCP / EBSERH/HE-UFPEL Enfermeiro – 2015)

Assinale a alternativa cuja palavra NÃO recebe a mesma regra de acentuação gráfica da palavra "física".

a) Países.

b) Prática.

c) Hábitos.

d) Periódico.

e) Crônica.

Comentário: A palavra "**fí**-si-ca" é proparoxítona, assim como "Prá-ti-ca", "**Há**-bi-tos", "Pe-ri-**ó**-di-co", "**Crô**-ni-ca".

A alternativa (A) apresenta a regra diferente, tendo em que "pa-í-ses" apresenta hiato.

Gabarito: A

19. (AOCP / EBSERH/HU-UFMA Técnico Enfermagem – 2015)

Assinale a alternativa correta em relação à acentuação dos pares.

a) Memória – memórial.

b) Possível – possibilidáde.

c) Experiência – experiênte.

d) Fenômeno – fenômenal.

e) Ciência – científico.

Comentário: A alternativa (A) está errada. A palavra "memória" está corretamente acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral. Porém, "memorial" é oxítona terminada em "l", por isso não é acentuada.

A alternativa (B) está errada. A palavra "possível" está corretamente acentuada por ser paroxítona terminada em "l". Porém, "possibilidade" é paroxítona termina em "e", por isso não é acentuada.

A alternativa (D) está errada. A palavra "experiência" está corretamente acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral. Porém, "experiente" é paroxítona termina em "e", por isso não é acentuada.

A alternativa (E) está errada. A palavra "fenômeno" está corretamente acentuada por ser proparoxítona. Porém, "fenomenal" é oxítona termina em "l", por isso não é acentuada.

A alternativa (E) é a correta, pois "ci-**ên**-cia" está corretamente grafada por ser uma paroxítona terminada em ditongo oral. O mesmo ocorre com "ca-su-í-sta". A palavra "ci-en-**tí**-fi-co" está corretamente grafada por ser uma proparoxítona.

Gabarito: E

---

20. (AOCP / EBSERH – UFMG Advogado – 2014)

O acento gráfico utilizado na palavra "permanência" justifica-se porque

a) todas as proparoxítonas são acentuadas. Como a palavra é uma proparoxítona, ela deve ser acentuada.

b) é uma paroxítona terminada em "a".

c) é uma paroxítona terminada em ditongo.

d) é polissílaba.

e) a sílaba tônica da palavra produz um som nasal.

Comentário: A palavra "per-ma-**nên**-cia" é uma paroxítona terminada em ditongo oral, por isso a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

---

21. (AOCP / EBSERH/HUCAM-UFES Advogado – 2014)

A palavra que está acentuada corretamente é

a) Históriar.

b) Memórial.

c) Métodico.

d) Própriedade.

e) Artifício.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois "historiar" é uma oxítona terminada em "r", por isso não deve receber acento, muito menos na sílaba "to", a qual é átona.

A alternativa (B) está errada, pois "memorial" é uma oxítona terminada em "l", por isso não deve receber acento, muito menos na sílaba "mo", a qual é átona.

A alternativa (C) está errada, pois "metódico" é uma proparoxítona, mas o acento deve recair na sílaba tônica "tó", e não na átona "me".

A alternativa (D) está errada, pois "propriedade" é uma paroxítona terminada em "e", por isso não deve receber acento, muito menos na sílaba "pro", a qual é átona.

A alternativa (E) é a correta, pois a palavra "ar-ti-**fí**-cio" é uma paroxítona terminada em ditongo oral.

Gabarito: E

---

22. (AOCP / EBSERH/HUCAM 2014 Assistente Administrativo (banca AOCP)

Assinale a alternativa em que a palavra NÃO apresenta erro de acentuação.

a) Convivêr.

b) Vândalos.

c) Saúdavel.

d) Prédial.

e) Públicidade.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois "conviver" é uma oxítona terminada em "r", por isso não deve receber acento.

A alternativa (B) é a correta, pois "vândalos" é uma proparoxítona, por isso recebe acento.

A alternativa (C) está errada, pois "sau-**dá**-vel" é uma paroxítona terminada em "l", mas o acento deve recair na sílaba tônica "da", e não na semivogal "u".

A alternativa (D) está errada, pois "predial" é uma oxítona terminada em "l", por isso não deve receber acento, muito menos na sílaba "pre", a qual é átona.

A alternativa (E) está errada, pois “publicidade” é uma paroxítona terminada em “e”, por isso não deve receber acento, muito menos na sílaba “pu”, a qual é átona.

Gabarito: B

---

23. (AOCP / EBSERH/HUCAM Assistente Administrativo – 2014)

Assinale a alternativa em que a palavra está acentuada corretamente.

a) Públicitario.

b) Prédial.

c) Filósofo.

d) Cáotico.

e) Convivêr.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois “publicitário” é uma paroxítona terminada em ditongo oral, mas o acento deve recair na sílaba tônica “ta”, e não na sílaba “pu”, a qual é átona.

A alternativa (B) está errada, pois “predial” é uma oxítona terminada em “l”, por isso não deve receber acento, muito menos na sílaba “pre”, a qual é átona.

A alternativa (C) é a correta, pois “filósofo” é uma proparoxítona, por isso recebe acento.

A alternativa (D) está errada, pois “caótico” é uma proparoxítona, mas o acento deve recair na sílaba tônica “o”, e não na sílaba “ca”, a qual é átona.

A alternativa (E) está errada, pois “conviver” é uma oxítona terminada em “r”, por isso não deve receber acento.

Gabarito: C

---

2 – LISTA DE QUESTÕES



1. (Instituto AOCP / PC ES Investigador 2019)

Assinale a alternativa em que as duas palavras são acentuadas de acordo com a mesma regra.

a) Elétricos – possível.

b) Convém – dê.

c) Estará – técnicos.

d) Residência – cópias.

e) Polícia – localizá-los.

2. (Instituto AOCP / PC ES Investigador 2019)

A acentuação é de suma importância ao entendimento do texto. Nesse sentido, assinale a alternativa em que a retirada dos acentos gráficos não configura erro isoladamente, mas pode gerar alterações no sentido ou na classe das palavras, quando em um texto.

a) Polícia – cópias.

b) Telefônico – está.

c) Residência – dê.

d) Domésticos – catálogo.

e) Responsável – possível.

3. (Instituto AOCP / Prefeitura de João Pessoa – Enfermeiro – 2018)

Assinale a alternativa em que as duas palavras recebem acento gráfico devido à mesma regra de acentuação.

a) Milionários/países.

b) África/código.

c) Depósitos/dólar.

d) Japonês/já.

4. (AOCP / FUNPAPA – Assistente de Administração – 2018)

Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito das palavras em destaque em "Segundo dados da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), as despesas do sistema vêm subindo, em média, 16% ao ano, desde 2010 [...]".

a) Em "vêm", o acento gráfico é opcional.

b) O verbo "vêm" expressa sentido de deslocamento no espaço.

c) "Vêm subindo" é uma locução verbal.

d) "Subindo" é o particípio do verbo "subir".

e) "Vêm" está flexionado na terceira pessoa do singular.

5. (Instituto AOCP / ITEP – RN - Agente de Necrópsia – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente acentuadas.

a) Lúcido, tendência, lâmina e mágoa.

b) Médico, genética, adolescênte e vacína.

c) Sintôma, pálido, cardiologísta e imagém.

d) Saúde, heróico, sevéro e medicína.

e) Centenário, enjôo, supórte e difícil.

6. (AOCP / PM-TO Soldado da Polícia Militar – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentadas sejam paroxítonas.

a) Recompensas – fanatismo – individualmente.

b) Retidão – importância – ocultos.

c) Além – também – retidão.

d) Capítulo – táticas – parágrafo.

e) Sobrevivência – necessária – mal.

7. (Instituto AOCP / PM-CE Soldado da Polícia Militar – 2016)

Em relação ao TEXTO 1 e aos aspectos linguísticos da Língua Portuguesa, julgue, como Certo (C) ou Errado (E), o item a seguir.

Em relação ao trecho "Pessoas em dieta que se imaginavam resistindo bravamente aos alimentos calóricos caíam mais nas tentações do que aqueles que eram instruídos a lembrar que a carne é fraca", justifica-se a acentuação das palavras "calóricos", "caíam" e "instruídos", por tratarem-se, respectivamente, de uma proparoxítona, de um verbo de 3ª conjugação flexionado na terceira pessoa do plural do tempo pretérito e de uma paroxítona finalizada em "o", nesse caso, seguido de "s".

8. (Instituto AOCP / Prefeitura de João Pessoa – Enfermeiro – 2018)

Assinale a alternativa em que as duas palavras recebem acento gráfico devido à mesma regra de acentuação.

a) Milionários/países.

b) África/código.

c) Depósitos/dólar.

d) Japonês/já.

9. (AOCP / FUNPAPA – Assistente de Administração – 2018)

Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito das palavras em destaque em "Segundo dados da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), as despesas do sistema vêm subindo, em média, 16% ao ano, desde 2010 [...]".

a) Em "vêm", o acento gráfico é opcional.

b) O verbo "vêm" expressa sentido de deslocamento no espaço.

c) "Vêm subindo" é uma locução verbal.

d) "Subindo" é o particípio do verbo "subir".

e) "Vêm" está flexionado na terceira pessoa do singular.

10. (Instituto AOCP / ITEP – RN - Agente de Necrópsia – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente acentuadas.

a) Lúcido, tendência, lâmina e mágoa.

b) Médico, genética, adolescênte e vacína.

c) Sintôma, pálido, cardiologísta e imagém.

d) Saúde, heróico, sevéro e medicína.

e) Centenário, enjôo, supórte e difícil.

11. (Instituto AOCP / SEJUS - CE Agente Penitenciário – 2017)

Assinale a alternativa correta.

a) As palavras “nítida” e “horário” recebem acento agudo pelo mesmo motivo: são paroxítonas terminadas em ditongo.

b) As palavras “impressão” e “relações” recebem o til pelo mesmo motivo: são paroxítonas terminadas em ditongo nasal.

c) As palavras “inúmeros” e “prejuízos” recebem acento agudo por motivos diferentes. No caso de “inúmeros”, a acentuação se dá por ser uma palavra proparoxítona terminada em “s”. No caso de “prejuízos”, a acentuação se dá por ser uma palavra paroxítona no plural.

d) As palavras “têm” e “inglês” recebem acento circunflexo por motivos diferentes. No caso de “têm”, a acentuação se dá para marcar que o verbo concorda com a terceira pessoa do plural. No caso de “inglês”, a acentuação se dá por ser uma palavra oxítona terminada em e(s).

12. (AOCP / DESENBAHIA Técnico Escriturário – 2017)

Assinale a alternativa em que a acentuação gráfica das duas palavras se justifica por regras diferentes.

a) Frequência – início.

b) Últimas – círculo.

c) Já – será.

d) Três – só.

e) Conseguirá – virará.

13. (Instituto AOCP / EBSERH Analista – 2017)

A acentuação das palavras “artístico”, “admissível” e “alguém”, retiradas do texto, justifica-se, respectivamente, conforme as regras de acentuação das palavras da língua portuguesa, pois

a) marcam-se com acento agudo todas as palavras proparoxítonas, com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha as vogais i e a e com acento agudo as palavras oxítonas terminadas em em.

b) marca-se com acento agudo a vogal i da sílaba tônica das palavras proparoxítonas, com acento agudo a vogal i das palavras paroxítonas terminadas em l e com acento agudo a vogal e da terminação em das palavras oxítonas.

c) marcam-se com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha a vogal i, com acento agudo a vogal da sílaba tônica das palavras proparoxítonas terminadas em l e todas as palavras oxítonas que tenham a vogal e na última sílaba.

d) marcam-se com acento agudo as vogais i e e das palavras em língua portuguesa sempre que elas estiverem na sílaba tônica, independentemente de tratar-se de uma proparoxítona, paroxítona ou oxítona.

e) marcam-se com acento agudo a vogal i das palavras proparoxítonas que não sejam terminadas em ditongo, com acento agudo as palavras paroxítonas que têm na penúltima sílaba a vogal i seguida das consoantes v ou f, como em hífen, e com acento agudo as oxítonas terminadas em em ou ens.

14. (Instituto AOCP / EBSERH/HUJM Assistente Administrativo – 2014)

Assinale a alternativa INCORRETA quanto ao que se afirma a seguir.

a) Maringá acentua-se pela mesma regra de Paraná.

b) Terra apresenta dígrafo, assim como fecho.

c) Basta apresenta encontro consonantal, assim como pobres.

d) Saída apresenta um hiato, assim como ideia.

e) Esse apresenta três fonemas, assim como por.

15. (Instituto AOCP / EBSERH-UFPA Engenheiro de Segurança – 2016)

Assinale a alternativa correta.

a) O vocábulo “ética” recebe acento por seguir as mesmas regras de acentuação de “violência”, “empáfia” e “política”.

b) Os vocábulos “sensíveis”, “diálogo” e “ignorância” recebem acento por seguirem as mesmas regras de acentuação.

c) Os vocábulos “possível” e “códigos” têm a acentuação justificada pelo fato de que ambos são terminados em uma sílaba constituída por consoante-vogal-consoante.

d) O vocábulo “urgência”, recebe acento por seguir as mesmas regras de acentuação de “princípio”, “miséria” e “convívio”.

e) Os vocábulos “indignação”, “conteúdo” e “ninguém” são acentuados porque a sílaba tônica apresenta uma vogal nasal.

16. (Instituto AOCP / EBSERH-UFPA Engenheiro Segurança – 2016)

Em "Que faz com seus resíduos **tóxicos**?", o termo em destaque recebe acento, porque é uma palavra

a) proparoxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a última.

b) oxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a última.

c) paroxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a antepenúltima.

d) paroxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a penúltima.

e) proparoxítona, ou seja, a sílaba mais forte é a antepenúltima.

17. (Instituto AOCP / EBSERH Técnico em Enfermagem – 2016)

Assinale a alternativa cujas palavras apresentam a mesma regra de acentuação ortográfica.

a) psicólogo, matemática, sustentável.

b) têm, até, também.

c) análise, família, além.

d) dúvida, trânsito, legítima.

e) ciúme, dúvida, saúde.

18. (Instituto AOCP / EBSERH/HE-UFPEL Enfermeiro – 2015)

Assinale a alternativa cuja palavra NÃO recebe a mesma regra de acentuação gráfica da palavra "física".

a) Países.

b) Prática.

c) Hábitos.

d) Periódico.

e) Crônica.

19. (Instituto AOCP / EBSERH/HU-UFMA Técnico Enfermagem – 2015)

Assinale a alternativa correta em relação à acentuação dos pares.

a) Memória – memórial.

b) Possível – possibilidáde.

c) Experiência – experiênte.

d) Fenômeno – fenômenal.

e) Ciência – científico.

20. (Instituto AOCP / EBSERH – UFMG Advogado – 2014)

O acento gráfico utilizado na palavra "permanência" justifica-se porque

a) todas as proparoxítonas são acentuadas. Como a palavra é uma proparoxítona, ela deve ser acentuada.

b) é uma paroxítona terminada em "a".

c) é uma paroxítona terminada em ditongo.

d) é polissílaba.

e) a sílaba tônica da palavra produz um som nasal.

21. (Instituto AOCP / EBSERH/HUCAM-UFES Advogado – 2014)

A palavra que está acentuada corretamente é

a) Históriar.

b) Memórial.

c) Métodico.

d) Própriedade.

e) Artifício.

22. (Instituto AOCP / EBSERH/HUCAM 2014 Assistente Administrativo (banca AOCP)

Assinale a alternativa em que a palavra NÃO apresenta erro de acentuação.

a) Convivêr.

b) Vândalos.

c) Saúdavel.

d) Prédial.

e) Públicidade.

23. (Instituto AOCP / EBSERH/HUCAM Assistente Administrativo – 2014)

Assinale a alternativa em que a palavra está acentuada corretamente.

a) Públicitario.

b) Prédial.

c) Filósofo.

d) Cáotico.

e) Convivêr.

3 – GABARITO

GABARITO

1. E
2. A
3. B
4. C
5. A
6. A
7. E
8. B
9. C
10. A
11. D
12. C
13. B
14. D
15. D
16. E
17. D
18. A
19. E
20. C
21. E
22. B
23. C

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.